

Programa da Ação de Formação

Desafios de mudança: estratégias e metodologias no desenvolvimento de uma educação inclusiva no Pré-Escolar e 1ºCEB – Turma 2

Modalidade:	Oficina de Formação	Registo de Acreditação:	CCPFC/ACC-104310/19
Área de Formação:	B - Prática pedagógica e didática na docência		
Duração:	26 horas (13 horas presenciais + 13 horas trabalho autónomo)		
Destinatários:	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico		
Relevância:	A ação releva para efeitos de progressão em carreira e avaliação de desempenho e releva para a área científica e pedagógica (artigos 8º e 9º do Decreto-Lei nº 22/2015)		
Formadora:	Teresa Bela Pinto Paula		
Local de realização:	Escola Secundária José Estêvão		

Razões justificativas

Conscientes de que os currículos rígidos e inflexíveis são inadequados à heterogeneidade dos alunos; que estes aprendem distintamente e têm o direito de ser ensinados em conformidade; que a escola tem de ser um lugar de ação, comunicação e justiça social, tendo todos os alunos o direito de aprender com qualidade e alcançar o seu potencial.

Estamos perante uma mudança de paradigma na abordagem às dificuldades de aprendizagem que visa responder às necessidades de todos e cada um dos alunos, que perceciona a sala de aula com alunos muito dissemelhantes, o que implica uma visão global e holística, que tem de se centrar naquilo que temos e no que podemos canalizar para atender à diversidade dos alunos, com necessidades tão díspares, com um determinado background, culturas e perfis distintos.

Efeitos a produzir

- Refletir sobre as principais alterações introduzidas pelo D-L n.º 54/2018;
- Conhecer os principais paradigmas, teorias e conceções inerentes à educação inclusiva;
- Capacitar os docentes para a necessidade de adotarem práticas verdadeiramente promotoras da inclusão;
- Clarificar os conceitos base do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e da Intervenção Multinível;
- Reconhecer a complexidade e a importância do modelo multinível na definição das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Promover o debate e partilha entre os formandos, incluindo dos materiais construídos, para consolidar a aprendizagem cooperativa e a articulação entre diferentes áreas do saber.

Conteúdos

- Contextualização da Educação Inclusiva no âmbito da AFC
- Princípios orientadores do Decreto-lei n.º 54/2018 de 06 de julho
- Impacto resultante do novo paradigma de intervenção
- Desenho universal para a aprendizagem
- Intervenção multinível
- Adequação de estratégias de aprendizagem, fomentando uma abordagem inclusiva do currículo, com o recurso aos princípios do DUA e à abordagem multinível
- Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão
- Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva
- Centros de Apoio à Aprendizagem

Metodologias de realização da ação

Sessões presenciais

Esta formação, com a duração de 26 horas, irá ser desenvolvida na modalidade de “oficina de formação”, que englobará (1) situações presenciais em que os formandos se encontrarão para trabalhar em conjunto sob a supervisão das formadoras (1ª e 3ª Fases) e (2) situações de intervenção (não presenciais) em que cada formando aplicará nos seus contextos de prática as ferramentas utilizadas e as estratégias definidas (2ª Fase).

Assim, a oficina desenvolver-se-á em três fases:

- 1ª Fase: abordagem dos aspetos teóricos, apreensão de práticas pedagógicas inclusivas, utilização de ferramentas técnicas adequadas e produção materiais de intervenção concretos, considerados pelo conjunto de participantes como a resposta mais adequada à melhoria da sua prática/ação educativa. Terá a duração de 10 horas (Presenciais).
- 3ª Fase – De análise/discussão/reflexão, em que se avaliarão os resultados obtidos. Terá a duração de 3 horas (Presenciais).

Sessões de trabalho autónomo

- 2ª Fase – Os formados farão trabalho autónomo, através da realização de tarefas, que contemplem a aplicação das estratégias e materiais produzidas, para que posteriormente possam ser aplicadas e dinamizadas em contexto de sala de aula. Terá a duração de 13 horas.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação presencial.
- Classificação na escala de 1 a 10, de acordo com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio.

Critérios de avaliação:

- Trabalho escrito individual.

Calendarização / Cronograma

Data	Dia da semana	Horário da sessão	N.º Horas
14-01-2020	terça-feira	17:00 às 19:00	2
21-01-2020	terça-feira	17:00 às 20:00	3
28-01-2020	terça-feira	17:00 às 20:00	3
04-02-2020	terça-feira	17:00 às 20:00	3
11-02-2020	terça-feira	17:00 às 19:00	2
Total de horas de formação			13